

2022 *Relatório de atividades*



**A GRANDEZA
DO AGRO COM
A FORÇA DO
COOPERADO**



ÍNDICE

- ▶ **04** Missão, visão e valores da Coopermota
- ▶ **05** Composição da diretoria e dos conselhos
- ▶ **06** Mensagem do conselho de administração
- ▶ **12** Mapa de Abrangência
- ▶ **14** Ações ESG
- ▶ **20** #ESG - Environment (Ambiente)
- ▶ **28** #ESG - Social
- ▶ **36** #ESG - Governance
- ▶ **42** Investimentos
- ▶ **50** Peças Contábeis
- ▶ **74** Relatório dos Auditores
- ▶ **77** Parecer do Conselho Fiscal

EXPEDIENTE

PRODUZIDO PELO SETOR DE
COMUNICAÇÃO DA COOPERMOTA

REDAÇÃO

VANESSA ZANDONADE

REVISÃO

VANESSA ZANDONADE
BIBIANA OLIVEIRA
ROSELENE MIZOGUTI

DIAGRAMAÇÃO NOVAMCP

IMPRESSÃO MAGRAF

MISSÃO

COOPERAR PARA PROSPERAR, CRESCER
COM SUSTENTABILIDADE E ENTREGAR
SOLUÇÕES COM EXCELÊNCIA.

VISÃO

INOVADORA E SUSTENTÁVEL.

VALORES

- ▶ GOVERNANÇA
- ▶ RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
- ▶ CONFIABILIDADE
- ▶ INTEGRIDADE
- ▶ PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS
- ▶ RENTABILIDADE

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALEXANDRE ANDRADE SILVA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA
CARLOS HENRIQUE PAMPLONA PYLES
EDSON VALMIR FADEL
HUGO HENRIQUE ANDREOTTI

JORGE LUIZ ALVES
JOSÉ SANCHES MARIN
RODRIGO CAVANI CARDOSO
SEBASTIÃO LUCIO BORGES

DIRETORIA EXECUTIVA

EDSON VALMIR FADEL
Diretor Presidente

ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA
Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

EDSON URBANETTI
GUILHERME DARÉ PASSARELLI
JOÃO OTÁVIO BELLOTTO

JOSERVAL ERIQUE INÁCIO
MARCO ANTÔNIO IANNACCONE
PAULO SERGIO ZARDETTO

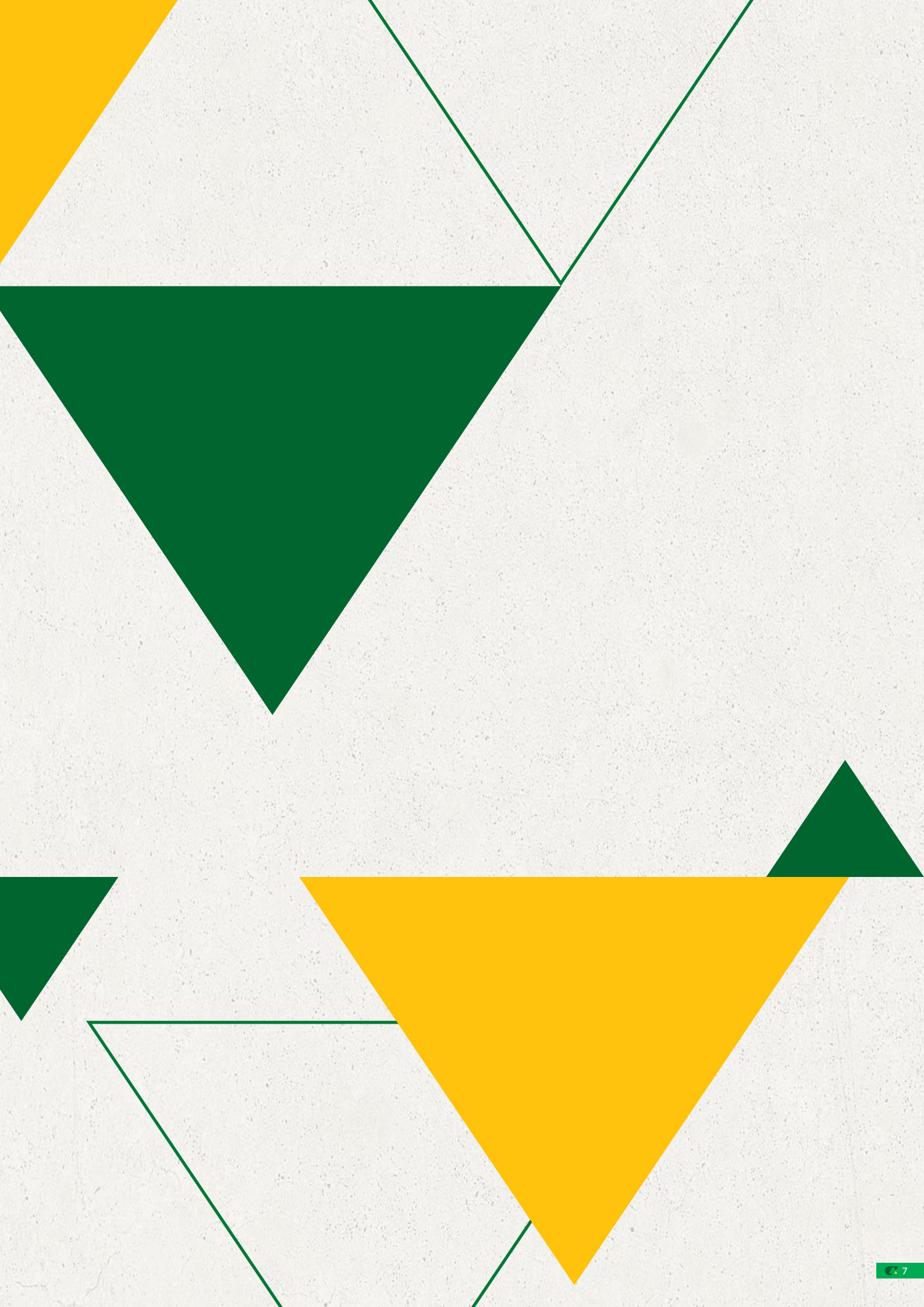
SUPERINTENDÊNCIA

ANTÔNIO HÉLIO GOZZI
Superintendente Administrativo/Financeiro

SANDRO JOSÉ AMADEU
Superintendente Técnico/Comercial



***MENSAGEM
DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO***



A GRANDEZA DO AGRO COM A FORÇA DO COOPERADO



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

“A grandeza do agro com a força do cooperado”

O ano de 2022 iniciou com grandes incertezas no cenário internacional e já indicava as complexidades que se avizinhavam, não só entre integrantes do mercado econômico, como também do agro. A deflagração da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, iniciada em fevereiro, causou escassez dos insumos utilizados na produção agrícola e alterou substancialmente o preço dos *commodities*.

Nesse cenário mundial de volatilidade, as margens de rentabilidade do produtor foram afetadas, embora tenham sido mantidos os números médios positivos de negócios criados no período. Tal situação de incerteza e de cautela do mercado foi agravada pelo momento brasileiro de definição eleitoral e a eventual mudança de governo sinalizava um clima de insegurança entre os investidores, trazendo reflexos para o dia-a-dia do produtor rural.

Tais incertezas vividas em 2022, também acumularam resquícios de panoramas gerais já vividos no ano anterior, diante da realidade do mercado que amargou alguns problemas causados pela pandemia do Covid-19, iniciada em 2020. O saldo final foi de superação na maior parte do se-

tor agrícola, impulsionado pela prática de manutenção das produções, independente das oscilações do mercado internacional e nacional.

Entretanto, se por um lado as instabilidades foram pautas do cotidiano de 2022, as necessidades e demandas que surgiram na pandemia impulsionaram mudanças tecnológicas que foram assimiladas, inclusive, no agronegócio, com a automação de processos, melhoramentos genéticos e aceleração de muitas iniciativas que demorariam anos para serem implantadas, as quais foram antecipadas neste período.

No Brasil, a safra 2021/2022 resultou em uma produção elevada de grãos, com recorde sobre o ano anterior. O registro de altas temperaturas em importantes regiões produtoras resultou em quedas de produções variáveis, porém a média produtiva continuou em alta.

O cenário de quebras de produção em algumas localidades em detrimento a outras também foi verificado na região de abrangência da Coopemota. Assim como ocorrido na média nacional, a alta temperatura foi a vilã de alguns produtores, que amargaram perdas de produtividade, entre-



tanto, a média de produção continuou alta. Os importantes investimentos realizados pelos produtores em busca dos materiais com maior resistência e/ou tolerância às adversidades foram determinantes para este panorama médio geral positivo.

Com os índices favoráveis alcançados no mercado agrícola, a Coopermota atingiu importantes metas de crescimento, apresentando um aumento de faturamento próximo a 50% sobre os números obtidos em 2021. Fechamos 2022 com aproximadamente R\$ 2,2 bilhões em negócios realizados nas diferentes frentes de atuação da cooperativa, com um resultado líquido de R\$ 110 milhões, o que permitirá disponibilizar benefícios de R\$ 21 milhões para os cooperados.

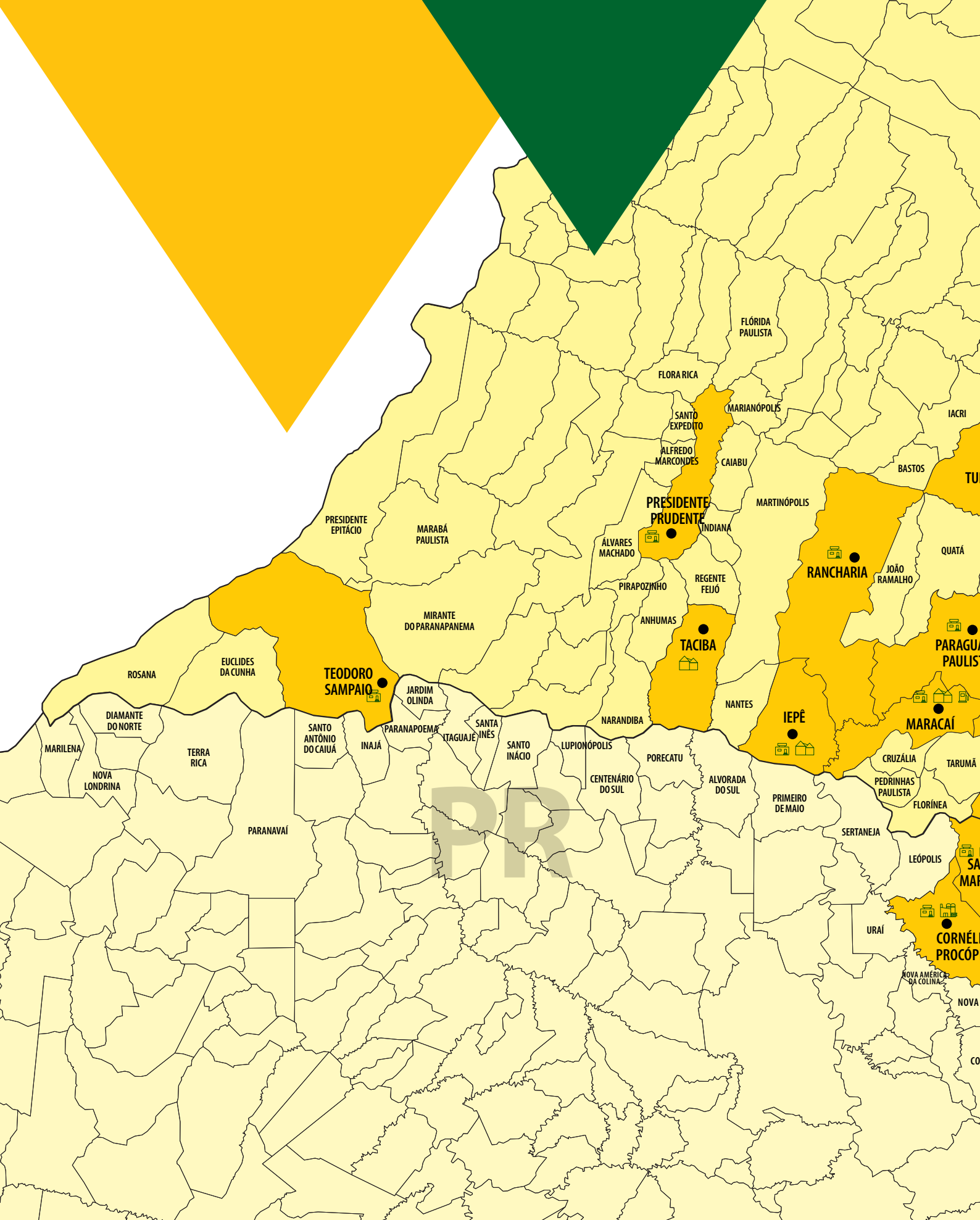
Entre as atividades de expansão da Coopermota, merecem destaque as inaugurações registradas em 2022, com novas Unidades de Negócios em Cornélio Procópio e Ribeirão do Pinhal, no Paraná, além de Dois Córregos, no estado de São Paulo. Uma nova frente de atuação também se concretizou no ano passado, com o início das atividades do Frigorífico de Pescado da Coopermota, em Cornélio Procópio.

Entre as aquisições da cooperativa também está a unidade de armazenamento de grãos situada em Tarumã, o que deve contribuir para a ampliação da capacidade de armazenamento da cooperativa.

Para 2023, as estimativas são de boa produtividade no campo, o que deve contribuir para a superação de adversidades que venham a ocorrer durante o ano. Os quadros positivos evidenciam que a grandeza do agro, percebida no crescimento da cooperativa, se concretiza com a força do cooperado, atuante em todas as suas instâncias de negócios.

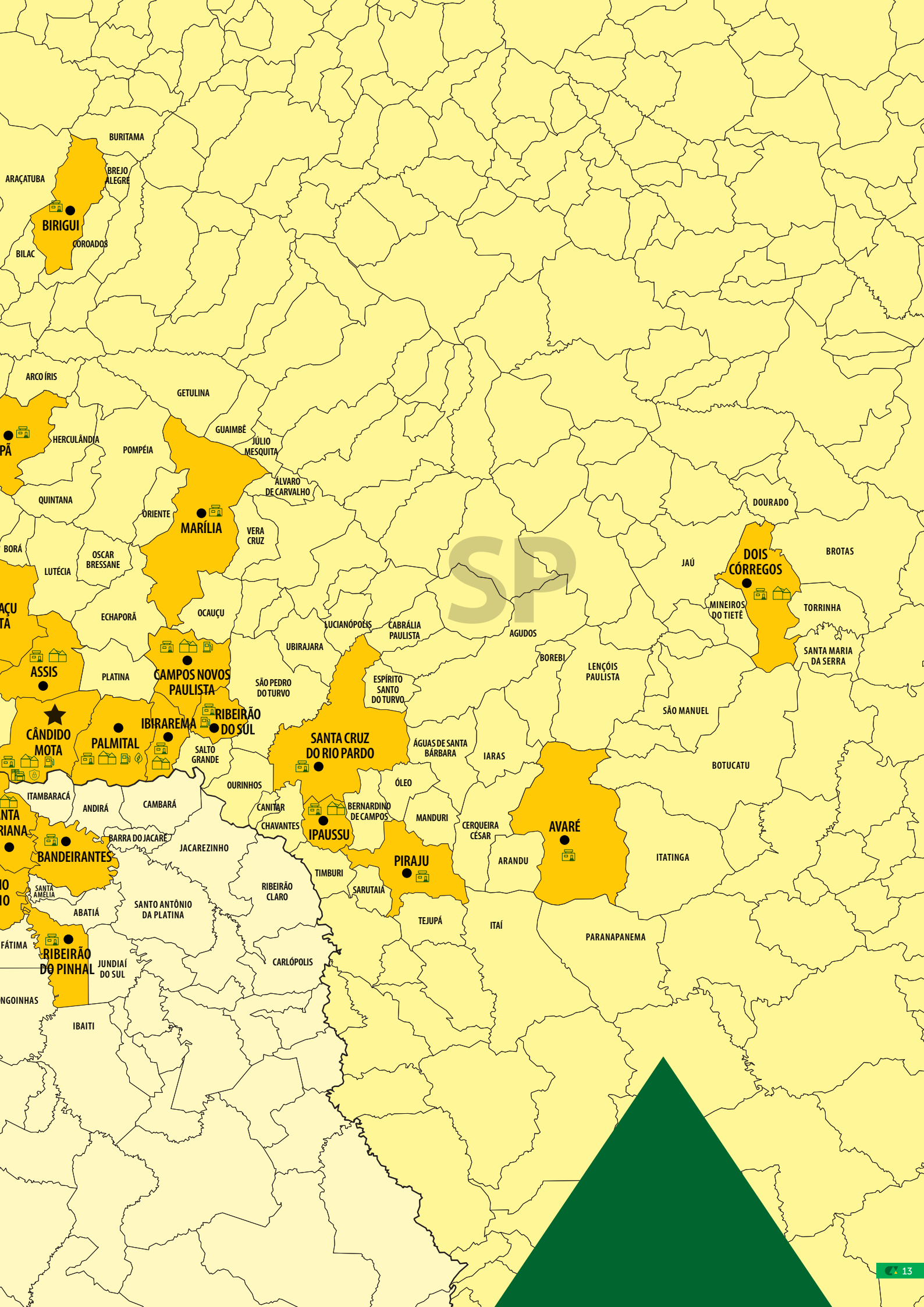
A GRANDEZA
DO AGRO COM
A FORÇA DO
COOPERADO
A GRANDEZA
DO AGRO COM
A FORÇA DO
COOPERADO
A GRANDEZA
DO AGRO COM
A FORÇA DO
COOPERADO
A GRANDEZA
DO AGRO COM
A FORÇA DO
COOPERADO
A GRANDEZA
DO AGRO COM
A FORÇA DO
COOPERADO





 **MATRIZ**  **UNIDADE DE NEGÓCIOS**  **SILOS**  **POSTO DE COMBUSTÍVEL**

 **UNIDADE DE AGROENERGIA / TRR**  **FÁBRICA DE RAÇÃO**  **FRIGORÍFICO**  **COOPERMOTA SEGUROS**



SP

BIRIGUI

MARÍLIA

ASSIS

CAMPOS NOVOS PAULISTA

RIBEIRÃO DO SUL

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

IPAUSSU

PIRAJU

AVARÉ

DOIS CÓRREGOS

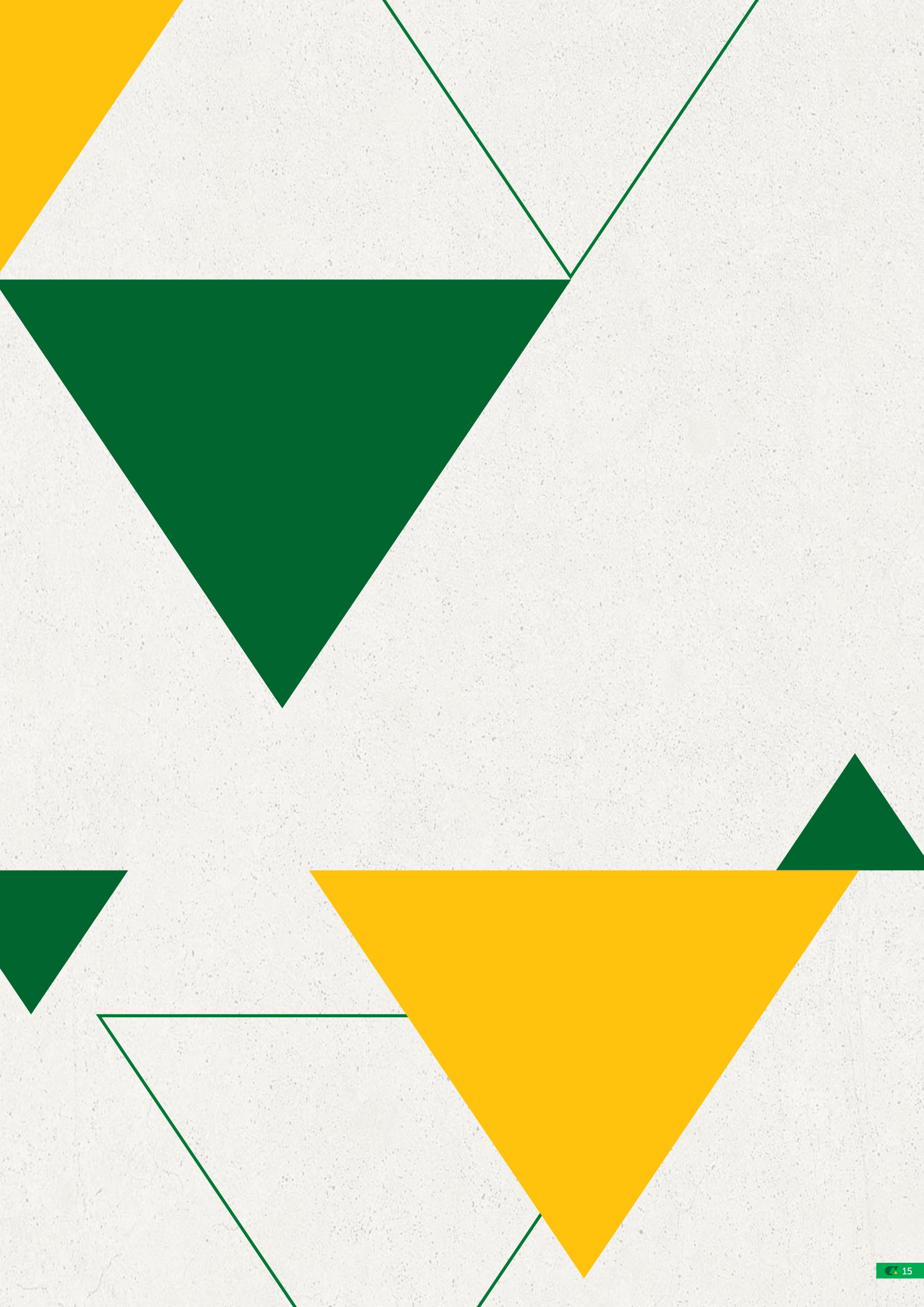
RIBEIRÃO DO PINHAL

Ações ESG

Environment (Ambiente)

Social (Social)

Governance (Governança)





#ESG

Demonstração de ações e condutas

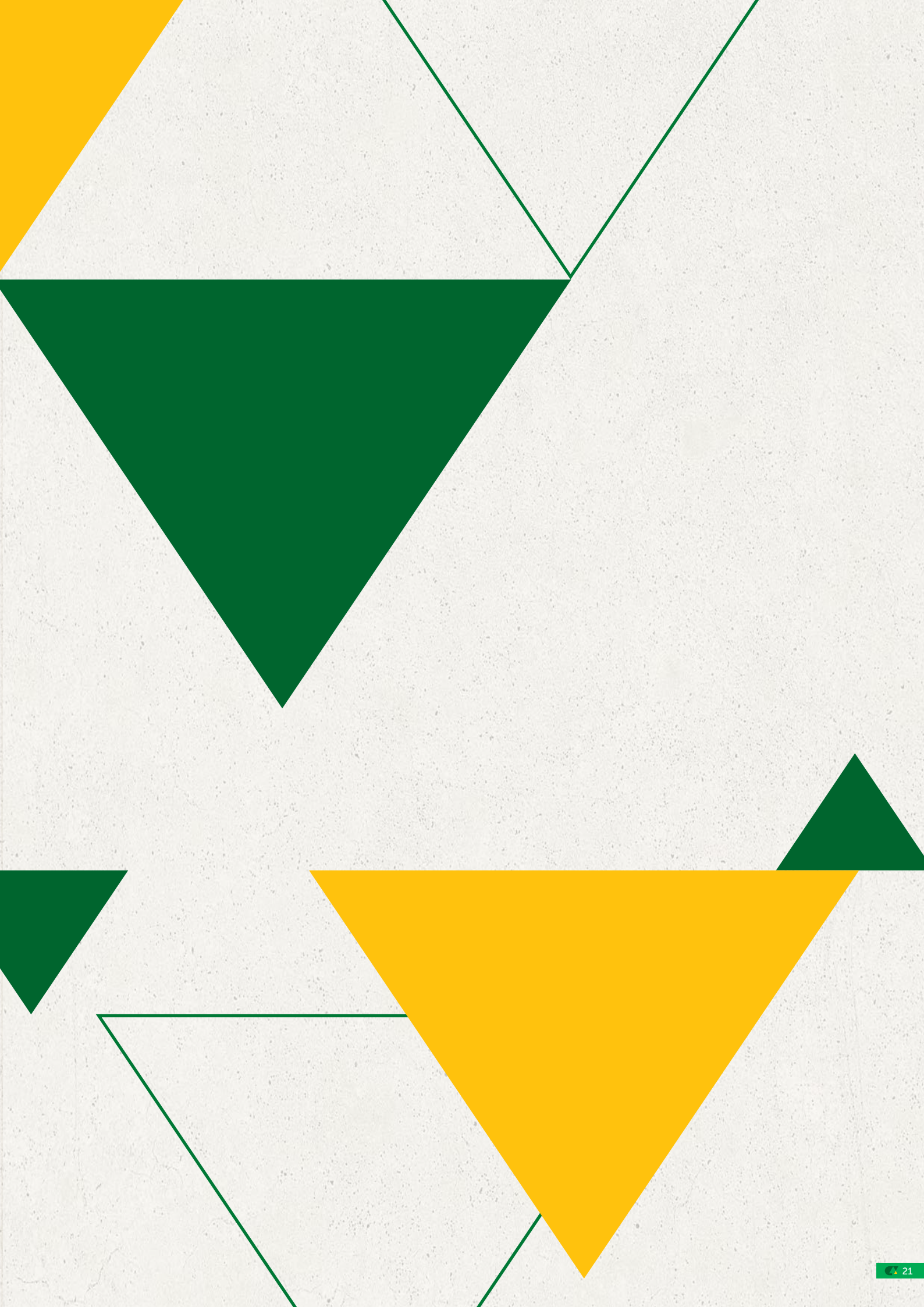
Depois de finalizado mais um ano, a Coopermota traz informações sobre sua atuação em diferentes vertentes. Trata-se de uma maneira de dar visibilidade a um dos seus valores estratégicos, baseado na transparência de todas as ações e programações de metas internas e externas a serem desenvolvidas pela cooperativa. Tais abordagens trazem enfoques não só econômico-financeiros, como também de fatores intangíveis, que compõem as ações gerenciais adotadas no exercício 2021/2022. Neste ano, o relatório abordará as medidas que vêm sendo implementadas no seu dia-a-dia, com atenção às diretrizes ambientais, sociais e de governança corporativa, seguindo as recomendações de conduta organizacional sustentadas pelo tripé ESG (Environmental, Social e Governance), sigla em inglês das diretrizes que regem nossas ações.

As atividades desenvolvidas pela cooperativa em 2022 seguiram a concepção de tratamento igualitário entre todos os sócios e envolvidos com a cooperativa, mantendo em evidência o valor da equidade. Da mesma forma, mantivemos o cumprimento integral de todas as obrigações legais de instituições reguladoras, órgãos públicos e documentos constitutivos da empresa, tendo ainda como pilares de nossa atuação a responsabilidade socioambiental, as atividades de governança, a prática que gera a confiabilidade de nossos associados e empresas parceiras, além da integridade, princípios cooperativistas e rentabilidade ao produtor rural.





#ESG
Environment
(Ambiente)





CRESCER COM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Coopermota vem registrando um aumento de seu patrimônio material e financeiro ao longo dos últimos anos. Essa expansão de abrangência e de negócios, no entanto, vem sendo associada a práticas que garantem a sustentabilidade, não só de aspectos financeiros dos empreendimentos criados, como também de configurações ambientais.



Considerando a importância da sustentabilidade ambiental e econômica das atividades realizadas pela cooperativa, pelo segundo ano consecutivo, a Coopermota recebeu o certificado de uso de energia 100% renovável e de redução de CO², a partir da utilização do Comércio Livre de Energia, em que adquire a sua demanda de quilowatts diretamente de empresas que se utilizam de fontes 100% limpas e renováveis. Desta forma, no ano em questão, a cooperativa evitou que **315,18 mil toneladas de CO²** fossem lançadas na atmosfera, ao utilizar esta fonte de energia para suprir o seu consumo em algumas

das suas localidades em que há alto consumo. Esta redução de emissão equivale ao plantio de um total de **62.638 árvores**, necessárias para neutralizar o impacto deste gás na atmosfera. Este sistema vem sendo adotado nos silos de Cândido Mota, Palmital, Ipaussu, Maracaí e Fábrica de Ração. Por meio deste sistema, foram adquiridos quase **3 mil megawatts** em 2022.

Vale destacar que o cálculo de redução do CO² está baseado no inventário de emissão de gases de efeito estufa publicado em 31/12/2021, de acordo com a norma ABNT em vigor. Já os números apresentados sobre a quantidade de árvores que deixaram de ser cortadas levam em consideração a estimativa de que a cada sete árvores é possível sequestrar uma tonelada de carbono em seus primeiros 20 anos de vida. Esta média é utilizada para determinar a quantidade de árvores necessárias para neutralizar os Gases do Efeito Estufa (GEE).

Ainda seguindo o mesmo propósito, a cooperativa adotou, em 2022, o uso de placas fotovoltaicas para a geração de energia destinada para as suas lojas, postos e silos. A iniciativa teve início em outubro de 2022 e até fevereiro de 2023, pelo menos 82% do projeto de implantação já havia sido efetivado. Até a data vigente, quase **2 mil placas** já estavam em funcionamento em estruturas da Coopermota, sendo responsáveis pela geração



de **01 megawatts**. A estimativa é que esta geração seja quadruplicada a partir do momento em que todas as placas estiverem em funcionamento, tendo entre elas duas usinas que serão responsáveis por esta ampliação expressiva de geração. No quesito de redução de emissão de gases de carbono, foram **64,19 mil toneladas de CO²** que deixaram de ser emitidas na atmosfera a partir do uso das placas fotovoltaicas, o que equivale ao plantio de **12.757 árvores**.

A redução da emissão de gases obtida a partir dos dois sistemas totaliza quase **380 mil toneladas de CO²**, equivalente ao plantio de mais de **62.5 mil árvores**, que seriam necessárias para a neutralização dos efeitos deste gás.

Além dos benefícios ambientais e de eficiência energética para a realização dos processos que se utilizam desta demanda, a cooperativa também obtém vantagens

econômicas, mediante a **redução de custo em torno de 85%** sobre o valor gasto no sistema convencional de energia.

A cooperativa também interferiu diretamente na promoção de redução de emissões de gases a partir da intermediação de instalações de equipamentos solares junto a seus cooperados. Foram aproximadamente **20 projetos** com instalações concluídas em diferentes cidades, os quais promoveram a redução de mais de **78,68 mil toneladas de CO² na atmosfera**, com a equivalência de mais de **72 mil árvores** que deveriam ser plantadas como neutralizadores do efeito deste gás;

CUIDADOS COM O DESCARTE

Ainda no que se refere ao quesito de sustentabilidade ambiental, a orientação e o apoio para o descarte de embalagens vazias de defensivos por parte de cooperados vem sendo prática recorrente da cooperativa. Por meio da coleta em duas de suas unidades, a Coopermota encaminhou **137 mil embalagens**, as quais geraram mais de **81 toneladas** destes recipientes entregues à Arpev/Paraguaçu Paulista (Associação Regional de Recebimento e Prensagem de Embalagens Vazias). A cooperativa é ponto de coleta permanente em Cândido Mota e Palmital, sendo também participante de ações pontuais de campanhas para incentivar a prática de descarte correto destes materiais.





Para o controle de resíduos, a cooperativa realizou a varrição da compostagem orgânica resultante dos resíduos da produção de rações para a fabricação de adubos, com destinações variadas. Essa mesma produção de alimentação animal é realizada a partir da queima de paletes de madeira velhos, substituindo a compra de lenha para a alimentação das caldeiras. Uma forma sustentável de reduzir o corte de árvores.

As embalagens que são substituídas devido ao desgaste do tempo também têm encaminhamento sustentável, com destinação para os centros de reciclagem do município de Cândido Mota, local onde está instalada a Fábrica de Ração da cooperativa.

CONTROLE DE RESÍDUOS

Já nos centros de recebimento e armazenagem de grãos, o controle da emissão de partículas resultantes do processamento e limpeza dos grãos promove a gestão consciente dos resíduos gerados por meio de sua atividade. A destinação adequada do material inservível, se enquadra nas ações de cunho socioambiental, baseado

no 7º princípio cooperativista, compreendido pelo “Interesse pela comunidade - as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos seus membros”.

Para cumprir com esta iniciativa, a cooperativa instalou aspersores de água e telas protetoras nas áreas onde as micropartículas costumam ser liberadas ao meio ambiente no momento de descarregamento dos grãos nos silos. A barreira hídrica e os portões com telas estão instalados em toda a extensão das moegas e nos secadores, os quais atuam como filtros que retêm as partículas e as armazenam em bags preparadas para este fim.

No setor de nutrição animal, o processo de produção de rações passou por adaptações para reduzir impactos ambientais e sociais, gerados a partir da aspersão de odores no decorrer do ciclo de fabricação dos produtos. Para isso, foram eliminados pontos de contaminação dos resíduos de materiais utilizados na composição das rações, além de propiciado condições de lavagem de dutos e tubulações do sistema.

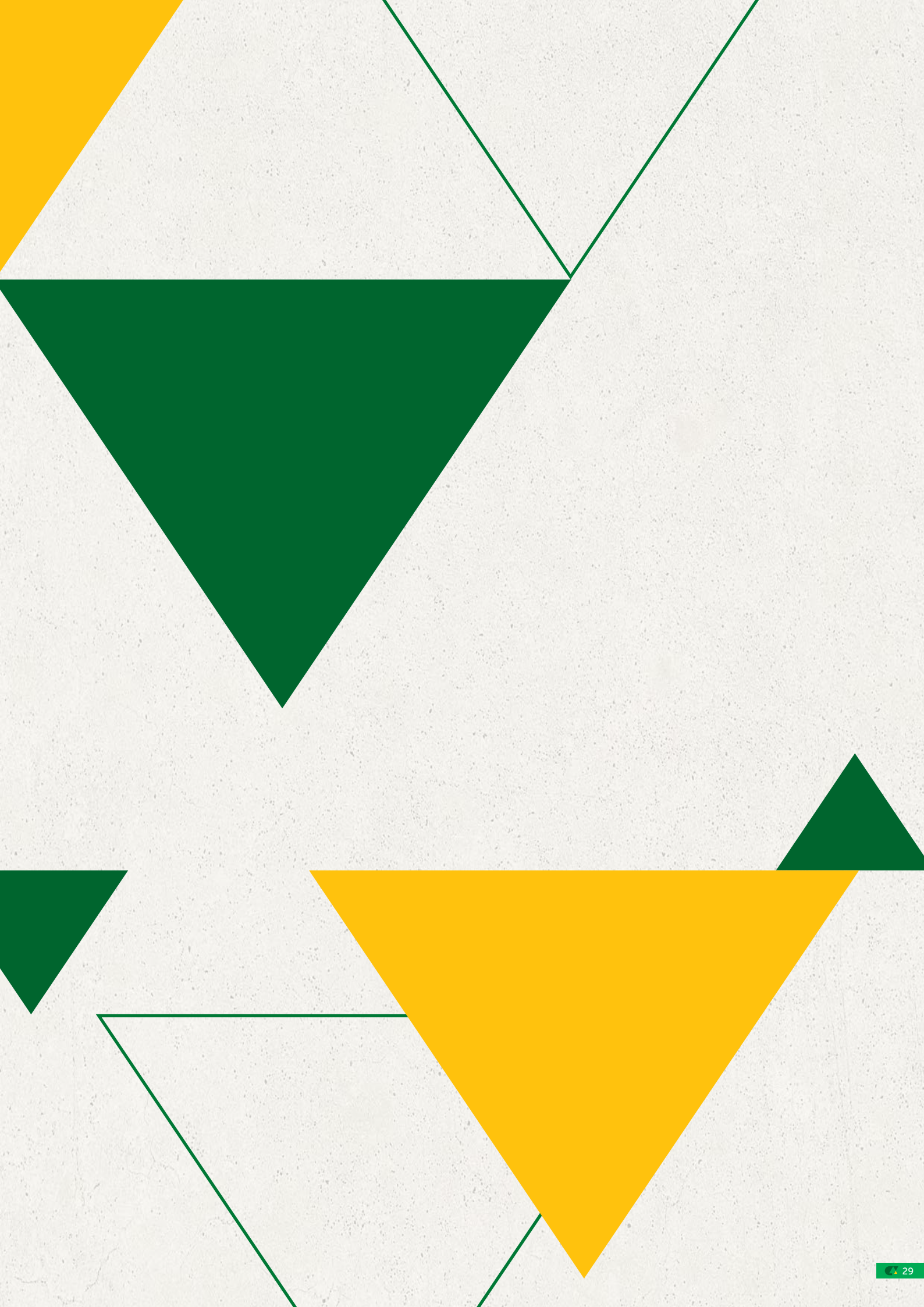


#Environment (Ambiente) em números

- ▶ 380 mil toneladas de CO² (Redução da emissão de gases em instalações da cooperativa)
- ▶ 78,68 mil toneladas de CO² (Redução da emissão de gases em propriedades de cooperados)
- ▶ 62,5 mil árvores (Os benefícios obtidos com a redução da emissão de gases da cooperativa é equivalente ao plantio desta quantidade de árvores)
- ▶ 85% de economia (Redução de gastos com energia elétrica para atender a demanda da cooperativa)
- ▶ 81 toneladas (Embalagens vazias de defensivos coletadas e entregues à Arpev/Paraguaçu Paulista).



***#ESG
Social
(Social)***





Difusão de Tecnologia, Conhecimento e Capacitação

Na retomada da realização de eventos depois de um longo período de pandemia, a **Coopershow** reuniu **09 mil pessoas** no Campo de Difusão de Tecnologia da Coopermota, em janeiro de 2022. Foram cerca de **120 expositores** com a apresentação de inovações e de iniciativas já consolidadas no mercado agrícola, voltada ao produtor rural. Trata-se do principal evento de difusão de tecnologia da Coopermota e uma oportunidade para o cooperado buscar mais conhecimentos ligados à práticas e produtos direcionados ao aumento de produção no campo e de diminuição de seus custos.



Diante do período ainda delicado de pós-pandemia, o evento contou com uma série de medidas preventivas de saúde de forma a assegurar o máximo de proteção àqueles que se dispunham a participar do momento de troca de experiências proporcionado pela feira. A iniciativa foi recebida positivamente pelos agricultores e também por autoridades do estado, como o então secretário da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, Itamar Borges, o qual esteve presente no recinto e enfatizou a importância de eventos como a Coopershow para o produtor rural. Destacou a grande demanda da região por iniciativas como esta.

Da mesma forma, o então presidente do Consórcio Intermunicipal do Vale do Parapanema (Civap), Oscar Gozzi, enfatizou o papel da Coopermota não só para Cândido Mota, como também para outras cidades onde está instalada, na geração de conhecimento para o produtor rural, para a geração de empregos diretos e indiretos e o fomento à inovação agrícola.

Ainda com o mesmo propósito de difundir conhecimento e inovações aos cooperados, no período de inverno a Coopermota realizou **três eventos CampoCooper**. São eventos descentralizados realizados para demonstrações de comportamento de híbridos de milho frente às adversidades vividas no campo. Neste formato de atividade, os agricultores são divididos em grupos para realizarem as visitas aos espaços de cada empresa.



Contudo, diante do período ainda instável de pós-pandemia, a quantidade de **CampoCoopers** foi reduzida em relação aos anos anteriores, sendo concentrados entre junho e julho, nas cidades de Bandeirantes/PR, Palmital/SP e Santa Mariana/PR. No total, foram cerca de **700 produtores** sensibilizados sobre os temas abordados nestes eventos.

Dezenas de dias de campo propiciaram o contato direto do agricultor com as tecnologias disponíveis junto a diferentes empresas, as quais difundiram seus portfólios voltados a cuidados variados para as lavouras das áreas de abrangência da Coopermota. Destaque para ações em culturas não convencionais como o sorgo, presente com maior expressividade em propriedades vinculadas às unidades de Assis e Campos Novos Paulista, e também a mandioca.

A participação da Coopermota em **eventos de parceiros** também foi utilizada para difundir as inovações de campo aos cooperados. A Coopermota esteve presente em dezenas de iniciativas em que foram **disseminadas informações sobre soja, leite, macadâmia, mercado do cordeiro paulista** e outros.



FORMAÇÃO CONTINUADA

As **palestras técnicas** realizadas em municípios em que há unidades da cooperativa ou no Centro de Eventos Coopermota completaram o ciclo de ações destinadas à ampliação do conhecimento, seja do corpo técnico da cooperativa ou de cooperados. Somente entre as iniciativas que ocorreram no Centro de Eventos, foram cerca de **2.500 participações**, envolvendo consultores que foram sensibilizados em várias iniciativas e também cooperados, variando de acordo com o modelo de palestra oferecido.

Tais atividades passaram a fazer parte do escopo de atuação da **Universidade Corporativa Coopermota**, programa que foi lançado em julho de 2022. Por meio da universidade, serão realizados **cursos, palestras e treinamentos** voltados para o desenvolvimento da cooperativa.

A Universidade Corporativa Coopermota está vinculada aos projetos de inovação que vêm sendo testados e lançados no mercado, se configurando como uma ferramenta de gestão que vai sintetizar e difundir o conhecimento que vem sendo gerado pela cooperativa. A meta é que ela seja uma fonte de instrução, na obtenção de um mecanismo que traga conhecimentos para os associados. Os cursos e treinamentos oferecidos pela universidade serão disponibilizados de forma presencial e também por uma plataforma *online*, que vai ser suporte de gestão de todo o conhecimento a ser gerado neste processo.

A partir desta ferramenta de educação, somente no **2º semestre de 2022** foram oferecidos quase **50 eventos** de aprimoramento e treinamentos voltados aos consultores técnicos, aos colaboradores da Fábrica de Ração, dos Postos de Combustíveis, aos vendedores, setores financeiros, dos silos e conselheiros administrativos.

A universidade também terá como responsabilidade o desenvolvimento e **acompanhamento de pesquisas** a serem realizadas em área do Campo de Difusão de Tecnologia, em um espaço de 4,0 ha. Neste local, entre novembro e dezembro foram instalados **seis experimentos**, além de **três outros** deles em áreas de produtores rurais. As iniciativas analisam cultivares de soja, solo, comportamento de materiais diante de aplicações de fungicidas, condições de desenvolvimento de soja frente a diferentes adubações de base, controle de buva e de coró. Para tais análises, a universidade conta com a atuação do seu corpo técnico, além de instituições como IAC, Cati e Esalq.

Outra função da universidade também será a de elaborar, planejar, apoiar e fiscalizar a execução de projetos juntamente ou não com empresas parceiras. Em **dezembro de 2022**, pelo menos **sete projetos estavam em andamento**. As iniciativas são voltadas à inovação e tecnologia, gerenciamento de resíduos, desenvolvimento de assentamentos, conhecimento, laboratório para indústria de óleos e Cooper-show.

A oferta de **bolsas de estudos**, realizada pela Coopermota desde 2006, passa agora a ser parte das atribuições de acompanhamento da universidade. **Em 2022, 16 colaboradores** concluíram seus estudos. Conforme a nova formatação de concessão das bolsas, todos os estudantes auxiliados pela Coopermota serão monitorados pelo seu desempenho escolar, bem como apresentarão trabalhos de conclusão de cursos em seminários, encontros, congressos e outros.

INTEGRAÇÃO QUE PROMOVE FORTALECIMENTO

A Coopermota proporcionou momentos de integração entre seus colaboradores e também entre cooperados em diferentes iniciativas. Além da Coopershow e do CampoCooper, que possuem características maiores de difusão de tecnologia, mas que também promovem a troca de experiências e integração entre os participantes, as festas juninas são alguns dos eventos com mais expressividade do cronograma de ações da cooperativa. Foram **13 Festas Juninas** (algumas ocorreram também em julho), que atraíram pelo menos **6.200 pessoas**. Embora todas sejam realizadas com o mesmo padrão de identidade visual, cada festa conserva a sua peculiaridade regional.



Dois eventos, voltados à cooperadas e colaboradores, respectivamente, reuniram centenas de pessoas no Centro de Eventos, em mais uma iniciativa de integração e desenvolvimento pessoal. O primeiro deles reuniu equipes ligadas ao setor comercial e gestores de Unidades



de Negócios para um momento de aproximação entre todos os envolvidos, com aproximadamente **200 participantes**. Já o segundo, trouxe cooperadas das unidades de Maracaí, Assis, Palmital e Cândido Mota em um evento que abordou os cuidados pessoais e de prevenção ao câncer. Pelo menos **300 mulheres** estiveram no local e destacaram a importância de valorização pessoal e de prevenção, acima de tudo. O evento também teve como resultado a **doação de três mil litros de leite**, divididos entre as associações de voluntárias no combate ao câncer, instaladas nas cidades de Cândido Mota, Palmital e Assis.

A integração entre a cooperativa e a comunidade também teve adesão expressiva no final do ano. A ação **"Natal da gente"** reuniu cerca de **3 mil pessoas** na Praça dos Estudantes, situada ao lado da sede da Coopermota, em Cândido Mota. O evento comemorou o período natalino, com a chegada do Papai Noel na caravana da Coopermota, com caminhões iluminados que percorreram várias ruas da cidade antes de chegar até a praça. Bolas e doces foram entregues às pessoas presentes no local e a atração foi concluída com o show de Stefany Góes, com milhares de pessoas aglomeradas no entorno da concha acústica da praça.

TECNOLOGIA EM EQUIPAMENTOS

Além dos eventos técnicos de campo da cooperativa, as ações de promoção das Unidades de Negócios se consolida-

ram em 2022. No total, foram **30 Dias de Lojas** realizados durante todo o ano e em algumas localidades a ação ocorreu por mais de uma vez. Nestas iniciativas o público presente tem acesso às tecnologias disponíveis em equipamentos com oportunidades de preços variados. A atividade se estende a todas as linhas de atuação da cooperativa, desde equipamentos, peças, acessórios e vestuários até o setor veterinário e de nutrição animal. O mesmo projeto foi desenvolvido junto aos postos de combustíveis, com **5 Dias de Postos**, sendo um em cada unidade da cooperativa.

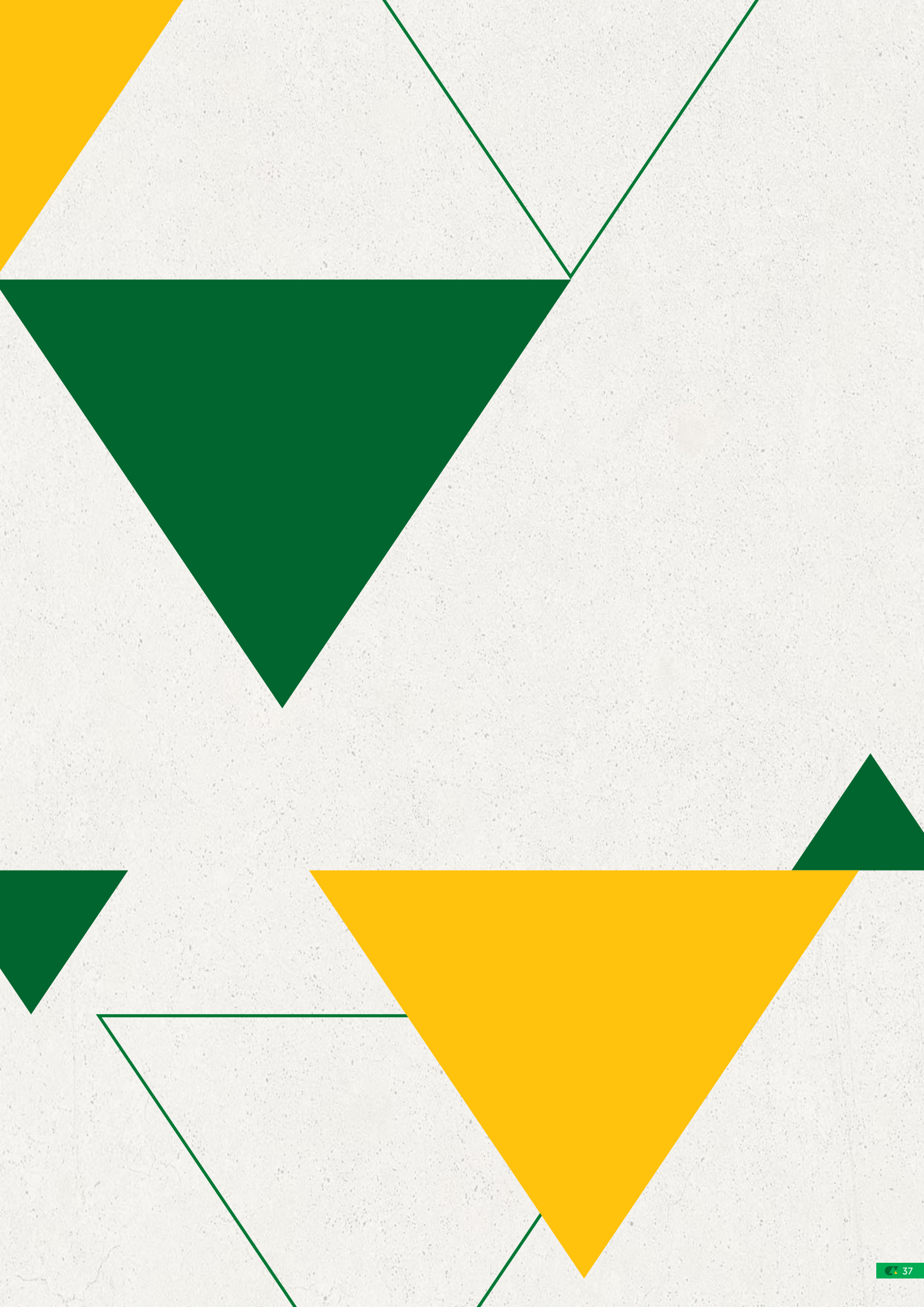


#Social em números

- ▶ Coopershow - 9 mil pessoas - 120 expositores
- ▶ CampoCoopers - 700 produtores
- ▶ Palestras técnicas - 500 participações
- ▶ Universidade Corporativa Coopermota - 50 eventos
- ▶ Universidade Corporativa Coopermota - seis experimentos
- ▶ Universidade Corporativa Coopermota - sete projetos em andamento
- ▶ Bolsas de estudos - em 2022 - 16 cursos concluídos
- ▶ 13 Festas Juninas - 6.200 pessoas
- ▶ Evento de prevenção ao câncer - 300 mulheres - doação de três mil litros de leite
- ▶ 30 Dias de Lojas
- ▶ 5 Dias de Postos



#ESG
Governance
(Governança)





 Coopermota

Governança para dar sustentabilidade ao cooperado

A forma de governar definida pela Coopermota está alicerçada em práticas que visam ampliar as garantias de confiabilidade nas movimentações do cooperado frente às propostas de negócios e iniciativas da cooperativa, bem como nas ações diárias junto a outros segmentos ligados ao negócio cooperativo, seja este financeiro, comercial, contábil ou de comunicação.

As atuações dos membros da cooperativa têm a finalidade de preservar e otimizar o valor do capital social e financeiro deste empreendimento, a partir da adoção de regimentos, estatutos e manuais com orientações claras sobre as condutas a serem adotadas por cada um de seus integrantes.

No ano de 2022, algumas atualizações contratuais que já vinham sendo implantadas desde o ano anterior, foram concluídas, com vistas a trazer informações claras sobre as regras de condutas que o colaborador e a cooperativa precisam adotar em seu dia a dia. Ações que têm o objetivo de estabelecer o padrão de conduta ética das partes e conduzir as atividades da cooperativa de maneira limpa e afinada com as responsabilidades a ela creditadas.

Entre as atividades realizadas no exercício de 2022 esteve a implantação de um movimento de sensibilização liderado pela diretoria executiva junto aos membros dos seus conselhos e demais integrantes da cooperativa, com ênfase à importância das ações de governança com foco na sucessão diretiva. A medida visa estabelecer uma prática de qualificação dos cooperados que compõem os conselhos e assegurar os interesses da cooperativa acima de qualquer prática individual.

Neste mesmo sentido, um Código de Conduta de Ética e um Manual com orientações sobre tais informações foi elaborado e implementado em 2022. As regras destes documentos trazem direcionamentos ligados às relações interpessoais no ambiente de trabalho, com definições claras sobre a forma como a cooperativa compreende serem mais adequadas para o cotidiano da Coopermota.

No que se refere à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), todas as lideranças da cooperativa foram sensibilizadas sobre os cuidados a serem adotados no que se refere à preservação das informações daqueles que estão diretamente ligados à cooperativa. Foram elaborados Termos de Consentimento de Compartilhamento de Dados para clientes e colaboradores.

#Governance (Governança) em números

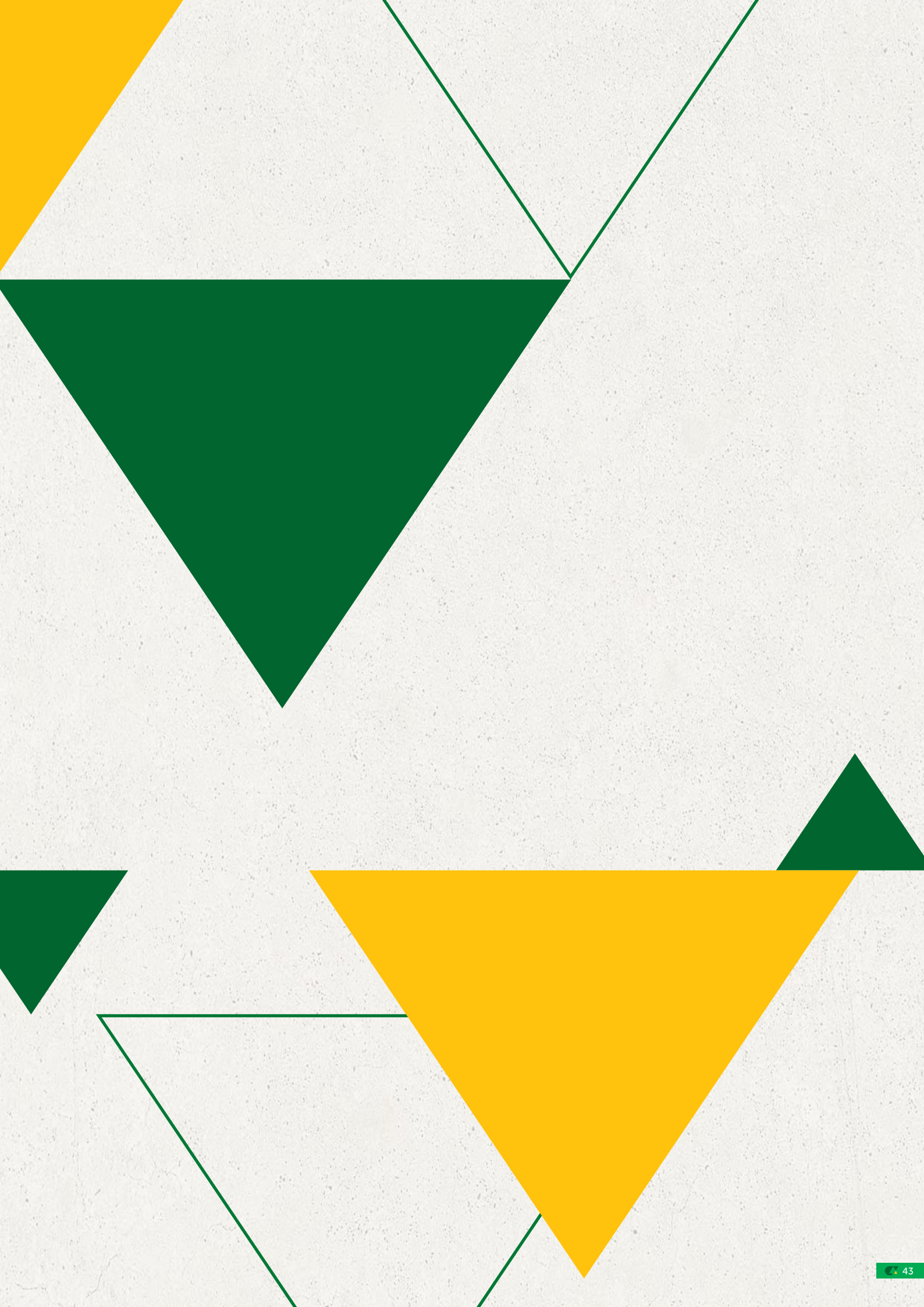
Eleitos

- ▶ 9 conselheiros administrativos
Definição de ações a serem implantadas na cooperativa
- ▶ 6 conselheiros fiscais
Acompanha e fiscaliza todas as medidas realizadas

Contratados

- ▶ 2 superintendências
- ▶ 4 gerentes de polo
- ▶ 24 gestores de unidades de negócios
- ▶ 5 gestores/encarregados de postos de combustíveis
- ▶ 11 gestores/encarregados de silos

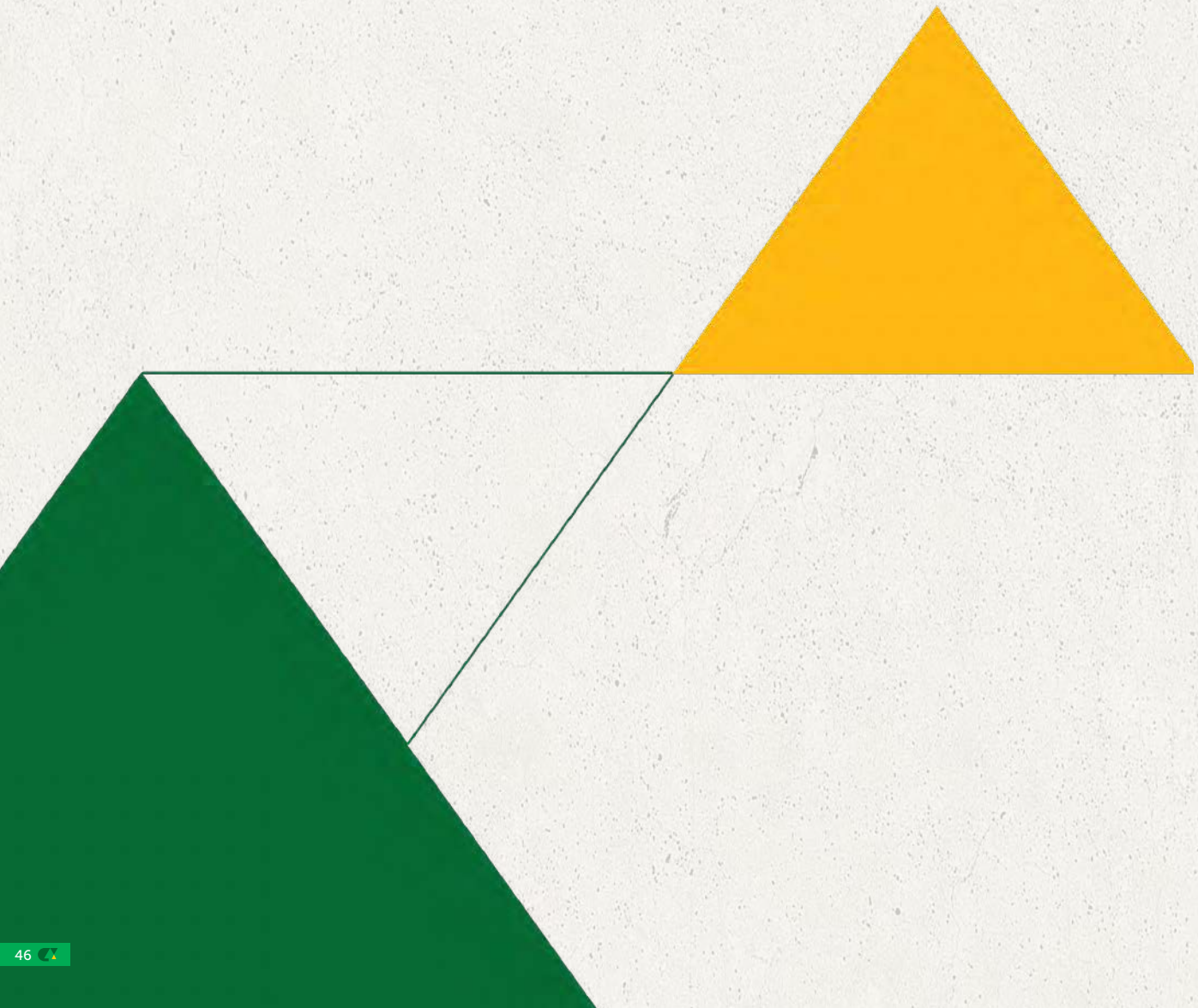
Investimentos







 Coopermota



INVESTIMENTOS

EM 2022

INAUGURAÇÕES

- ▶ UNIDADE DE NEGÓCIOS DE CORNÉLIO PROCÓPIO
- ▶ UNIDADE DE NEGÓCIOS DE DOIS CÓRREGOS
- ▶ UNIDADE DE NEGÓCIOS DE RIBEIRÃO DO PINHAL
- ▶ UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE PESCADO DE CORNÉLIO PROCÓPIO

CONSTRUÇÕES (EM ANDAMENTO) E REFORMAS:

- ▶ UNIDADE DE NEGÓCIOS DE MARACÁI-SP – NOVA LOJA;
- ▶ UNIDADE DE NEGÓCIOS DE BIRIGUI-SP;
- ▶ UNIDADE DE NEGÓCIOS DE AVARÉ-SP;
- ▶ SEGUNDA UNIDADE DE ARMAZENAMENTO DE IBIRAREMA-SP (ARRENDAMENTO);
- ▶ UNIDADE DE ARMAZENAMENTO DE GRÃOS DE CÂNDIDO MOTA – SILO II;
- ▶ SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE PRÉ-LIMPEZA E SECAGEM PASSANDO A CAPACIDADE DE 65 PARA 150 TONELADAS/HORA;
- ▶ INSTALAÇÃO DE AERAÇÃO E TROCA DO SISTEMA DE CARREGAMENTO E PESAGEM DO SILO I;
- ▶ UNIDADE ESMAGAMENTO DE RANCHARIA-SP;
- ▶ INSTALAÇÃO DE ESTRUTURA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DO SISTEMA “FOTOVOLTAICA” (SOLAR).

AQUISIÇÕES

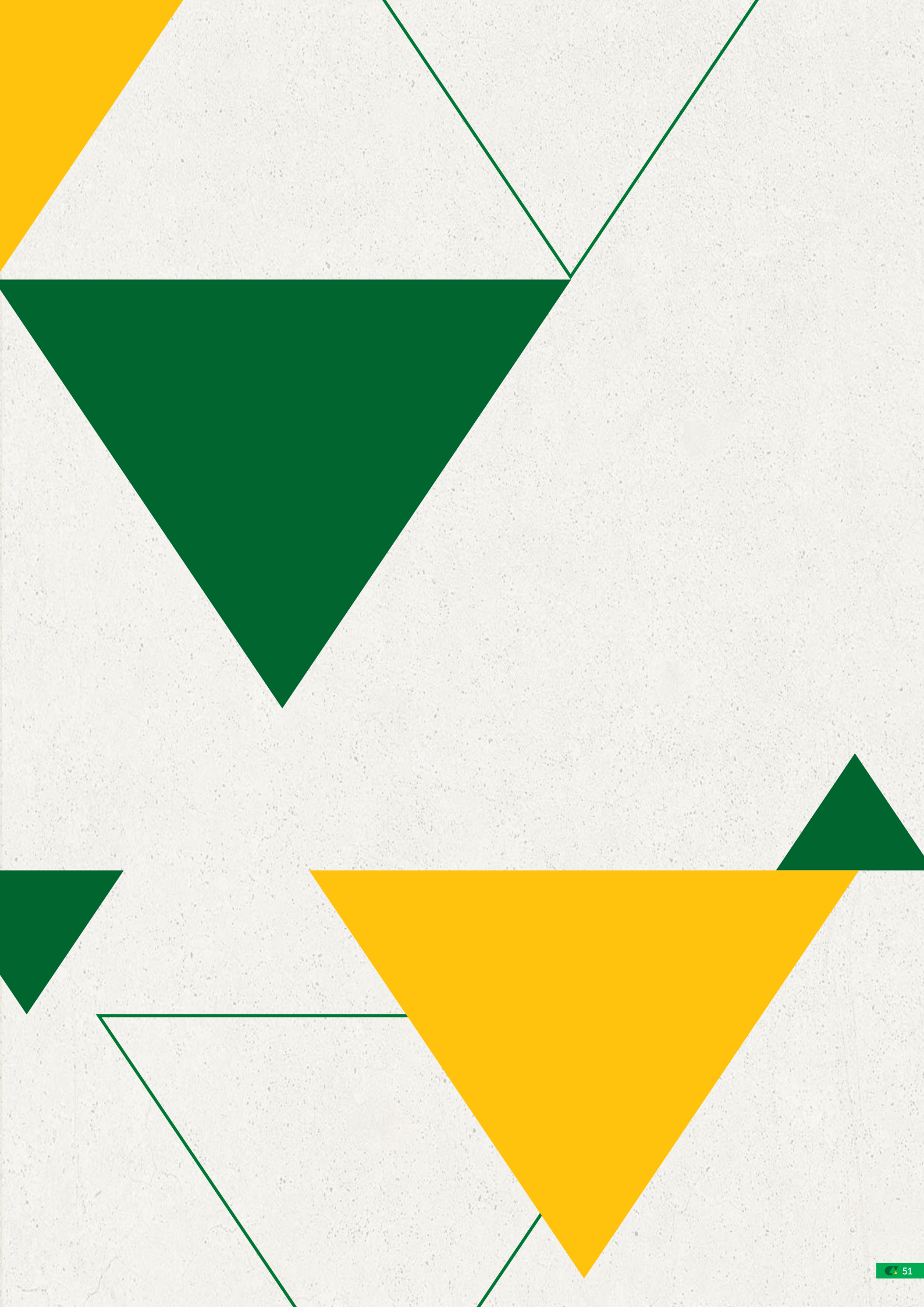
- ▶ IMÓVEL RURAL DESTINADO À IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE TERMINAÇÃO DE BOVINOS EM CONFINAMENTO;
- ▶ UNIDADE DE ARMAZENAMENTO DE GRÃOS – TARUMÃ;
- ▶ TERRENO EM PIRAJU-SP, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DA LOJA;
- ▶ TERRENO COM ARMAZÉM NA RODOVIA BENEDITO PIRES, DESTINADO AO NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO.







Peças Contábeis





BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 *Em reais*

Ativo circulante	Nota	2022	2021	Passivo circulante	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	86.627.997	90.994.980	Empréstimos e financiamentos	11	617.447.523	420.445.315
Contas a receber	5	711.385.828	509.193.733	Fornecedores de bens e consumo	12	300.850.864	208.884.958
Impostos a recuperar	6	43.444.989	38.385.769	Obrigações sociais e tributárias		16.343.331	13.109.917
Adiantamentos	7	70.898.846	52.269.933	Obrigações a pagar de cereais	13	306.648.334	210.152.983
Estoques	8	694.323.991	449.367.782	Venda para entrega futura	14	122.797.787	121.734.679
Total do ativo circulante		1.606.681.651	1.140.212.197	Outras obrigações		2.869.415	2.820.517
Não circulante				Total do passivo circulante		1.366.957.254	977.148.369
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber	5	2.080.473	-	Empréstimos e financiamentos	11	24.500.786	16.982.138
Depósitos judiciais	15	25.567	25.567	Provisão para contingências	15	219.273	219.273
Outros créditos		1.599.010	2.079.010	IR e Contribuição Social Diferidos	16	6.847.107	6.943.943
Impostos a recuperar	6	1.609.215	1.609.215	Total do passivo não circulante		31.567.166	24.145.354
Investimentos	9	4.253.551	2.630.696	Patrimônio Líquido			
Imobilizado	10	136.392.641	103.670.487	Capital social		39.227.168	27.345.533
Total do ativo não circulante		145.960.457	110.014.975	Reserva de reavaliação		88.701	143.345
Total do ativo		1.752.642.108	1.250.227.172	Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP		33.429.321	33.902.419
				Reserva legal		158.035.990	113.685.657
				Fundo de desenvolvimento		105.678.896	61.328.563
				Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		17.657.612	12.527.932
				Sobras à disposição da AGO		-	-
				Total do patrimônio líquido	17	354.117.688	248.933.449
				Total do passivo e do patrimônio líquido		1.752.642.108	1.250.227.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de
2021 *Em reais*

	2022			2021		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Ingresso operacional bruto						
Produtos e mercadorias	1.129.383.209	1.040.497.666	2.169.880.875	701.472.745	764.328.697	1.465.801.442
Serviços prestados	9.049.482	7.380.775	16.430.257	6.257.286	5.327.667	11.584.953
	1.138.432.691	1.047.878.441	2.186.311.132	707.730.031	769.656.364	1.477.386.395
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes	(4.583.305)	(10.592.283)	(15.175.588)	(1.374.833)	(4.750.052)	(6.124.885)
Vendas canceladas	(20.233.425)	(12.474.813)	(32.708.238)	(7.456.095)	(11.049.145)	(18.505.240)
	(24.816.730)	(23.067.096)	(47.883.826)	(8.830.928)	(15.799.197)	(24.630.125)
Ingresso operacional líquido	1.113.615.961	1.024.811.345	2.138.427.306	698.899.103	753.857.167	1.452.756.270
Dispêndios sobre produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(843.675.823)	(935.056.879)	(1.778.732.702)	(527.046.752)	(702.816.121)	(1.229.862.873)
Sobra bruta	269.940.138	89.754.466	359.694.604	171.852.351	51.041.046	222.893.397
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(33.259.794)	(30.642.157)	(63.901.951)	(23.699.236)	(25.822.822)	(49.522.058)
Dispêndios administrativos e gerais	(83.875.478)	(77.274.248)	(161.149.726)	(43.572.096)	(47.476.404)	(91.048.500)
Dispêndios tributários	(4.913.880)	(6.024.970)	(10.938.850)	(1.674.836)	(1.824.911)	(3.499.747)
Dispêndios financeiros	504.601	(66.063.028)	(65.558.427)	355.148	(28.699.835)	(28.344.687)
Ingressos financeiros	17.699.813	20.702.494	38.402.307	13.554.405	12.039.773	25.594.178
Outros ingressos operacionais	4.033.890	3.711.505	7.745.395	2.457.054	2.667.339	5.124.393
Sobra líquida do exercício	170.129.290	(65.835.938)	104.293.352	119.272.790	(38.075.814)	81.196.976
Utilização da RATES	-	-	5.957.904	-	-	765.852
Realização da reserva de reavaliação	-	-	54.644	-	-	60.017
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	569.934	-	-	569.935
Constituição de reservas estatutárias						
Reserva legal - 40%	-	-	(44.350.333)	-	-	(33.037.112)
Fundo de desenvolvimento - 40%	-	-	(44.350.333)	-	-	(33.037.112)
RATES - 10%	-	-	(11.087.584)	-	-	(8.259.278)
Capital Social - 10%	-	-	(11.087.584)	-	-	(8.259.278)
Sobras à disposição da AGO	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de
2021 *Em reais*

	2022	2021
Sobra líquida do exercício	104.293.352	81.196.976
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	104.293.352	81.196.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de
2021 *Em reais*

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	27.345.533	143.345	33.902.419	113.685.657	61.328.563	12.527.932	-	248.933.449
Integralização de capital por admissão	162.792	-	-	-	-	-	-	162.792
Realização da reserva de reavaliação	-	(54.644)	-	-	-	-	54.644	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(569.934)	-	-	-	569.934	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	96.836	-	-	-	-	96.836
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(5.957.904)	5.957.904	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(835.734)	-	-	-	-	-	-	(835.734)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	104.293.352	104.293.352
Destinações estatutárias	11.087.584	-	-	44.350.333	44.350.333	11.087.584	(110.875.834)	-
Capitalização dos juros sobre capital próprio	1.466.993	-	-	-	-	-	-	1.466.993
Saldos em 31 de dezembro de 2022	39.227.168	88.701	33.429.321	158.035.990	105.678.896	17.657.612	-	354.117.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 *Em reais*

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	18.013.793	203.362	34.375.474	80.648.545	28.291.451	5.034.506	-	166.567.131
Integralização de capital por admissão	460.037	-	-	-	-	-	-	460.037
Realização da reserva de reavaliação	-	(60.017)	-	-	-	-	60.017	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(569.935)	-	-	-	569.935	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	96.880	-	-	-	-	96.880
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(765.852)	765.852	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(940.985)	-	-	-	-	-	-	(940.985)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	81.196.976	81.196.976
Destinações estatutárias	8.259.278	-	-	33.037.112	33.037.112	8.259.278	(82.592.780)	-
Capitalização dos juros sobre capital próprio	1.553.410	-	-	-	-	-	-	1.553.410
Saldos em 31 de dezembro de 2021	27.345.533	143.345	33.902.419	113.685.657	61.328.563	12.527.932	-	248.933.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de
2021 *Em reais*

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	104.293.352	81.196.976
Ajustes por:		
(Reversão) Perdas com créditos esperados	(8.817.475)	8.364.952
Depreciações e amortizações	7.607.427	4.860.569
Valor residual das baixas do imobilizado	548.385	195.425
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(195.455.093)	(166.847.138)
Estoques	(244.956.209)	(267.809.086)
Depósitos judiciais	-	(25.567)
Impostos e contribuições a recuperar	(5.059.220)	(3.534.051)
Adiantamentos diversos e outros créditos	(18.148.913)	(26.663.402)
Obrigações com cooperados e fornecedores	91.965.906	68.990.813
Obrigações sociais e tributárias e férias	3.233.414	4.123.636
Obrigações de cereais	96.495.351	125.109.885
Venda para entrega futura	1.063.108	89.424.903
Outras obrigações	48.898	(67.419)
Recursos líquidos provenientes das operações	(167.181.069)	(82.679.504)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisições do imobilizado e intangível	(40.877.966)	(14.479.176)
Aumento em investimentos	(1.622.855)	(1.465.917)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(42.500.821)	(15.945.093)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	204.520.856	130.983.816
Integralização de capital	1.629.785	2.013.447
Amortização cotas partes cooperados	(835.734)	(940.985)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	205.314.907	132.056.278
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(4.366.983)	33.431.681
Varição do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	86.627.997	90.994.980
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	90.994.980	57.563.299
(Redução) Aumento das disponibilidades	(4.366.983)	33.431.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 *Em reais*

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Coopermota Cooperativa Agroindustrial, sediada em Cândido Mota SP, contava com 3.498 cooperados no final de 2022 e 3.115 cooperados no final de 2021. Suas principais operações são: a) armazenamento e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados (café, soja, algodão, milho e trigo); b) compra de insumos e outros para revenda aos cooperados; c) industrialização e revenda de ração de suínos, bovinos, equinos e ou-

tros; d) pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e, e) repasse ou concessão de créditos agrícolas para os cooperados, bem como promover o aprimoramento técnico e profissional dos cooperados, divulgando seus avanços tecnológicos no cooperativismo, promover eventos e outras realizações inerentes ao setor, e outras estabelecidas estatutariamente em consonância com a Lei 5.764/1971.

2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está

convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 6 de fevereiro de 2023.

B - MENSURAÇÃO DE VALOR

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor,

exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

C - MOEDA DE APRESENTAÇÃO E MOEDA FUNCIONAL

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações finan-

ceiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

D - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as

estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas práticas foram aplica-

das de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A - RECONHECIMENTO DE INGRESSOS E RECEITAS

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das

atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A.1 - VENDA DE PRODUTOS

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios

econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

A.2 - VENDA PARA ENTREGA FUTURA

As vendas para entrega futura, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido

no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

A.3 - RECEITA FINANCEIRA

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

B - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente

atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

B.1 - CLASSIFICAÇÃO

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Cooperativa classifica principalmente as "Aplicações financeiras".

(ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, re-

cebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Cooperativa classifica, principalmente, "Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)", "Contas a receber", "Adiantamentos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores de bens e consumo" e "Obrigações a pagar de cereais".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

C - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insig-

nificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data de aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

D - CONTAS A RECEBER

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas com créditos esperadas são constituídas com base na análise dos riscos de realização das

contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para perdas com créditos esperadas é o valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos, identificando os que carregam risco de não recebimento.

E - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o

saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perdas.

F - ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando considera-

das necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

G - INVESTIMENTOS

As participações societárias das investidas Coopermota TRR - Transportes e Comercio Lubrificantes e Coopermota Corretora De Seguros Ltda. em são avaliadas por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Cooperativa nos lucros ou prejuízos de suas investidas são reconhecidas no resultado operacional.

Os investimentos avaliados pelo custo de aquisição e

ajustado ao valor justo, são representados pelas participações na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região – Sicoob Credimota e Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – Sicoob Cocred.

H - IMOBILIZADO

H.1 - RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, acrescido do custo atribuído – deemed cost - para os bens das contas de terrenos e edificações e benfeitorias, instalações, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

H.2 - CUSTOS SUBSEQUENTES

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela

Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

H.3 - DEPRECIAÇÃO

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

mente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos interna-

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

I - INTANGÍVEL

Representado por gastos com aquisição em fundo de comércio, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amorti-

zação acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

J - AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão

para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

K - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado

no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

L - FORNECEDORES E COOPERADOS

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente re-

conhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

M - PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes

de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

N - OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros quando geram tributos são calculados com

base no lucro real apurado, de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

P - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os

montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Q - CAPITAL SOCIAL

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas

são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

R- RESERVA DE REAVLIAÇÃO

A realização da reserva de reavaliação (depreciação e baixas dos bens do imobilizado reavaliado) é

registrada diretamente nas sobras ou perdas à disposição da AGO.

S- AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada

diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

T - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2022	2021
Caixa	363.299	310.104
Bancos	8.878.818	30.187.790
Aplicações financeiras de liquidez imediata	77.385.880	60.497.086
	86.627.997	90.994.980

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em "Aplicações financeiras" estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época

da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 - CONTAS A RECEBER

Descrição	2022		2021
	Circulante	Não circulante	Circulante
Cooperado e clientes	711.385.828	2.080.473	509.193.733

(i) O saldo de contas a receber está apresentado líquido das perdas com créditos esperadas. As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, as garantias

reais que suportam tais créditos e a avaliação dos assessores jurídicos. A estimativa de perda elaborada pela administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

A composição do contas a receber de cooperados e clientes, por vencimento, está assim demonstrada:

Descrição	2022	2021
Vencidos		
De 0 a 150 dias	19.579.718	7.689.616
Mais de 150 dias	29.643.228	28.292.997
	49.222.946	35.982.613
A vencer		
Até 30 dias	42.599.750	22.584.480
De 31 a 60 dias	25.498.972	13.163.196
De 61 a 90 dias	272.236.525	237.433.128
De 91 a 120 dias	188.458.175	98.271.342
De 121 a 150 dias	20.680.350	22.112.879
De 151 a 180 dias	1.137.255	833.327
Mais de 180 dias	113.632.328	78.812.768
	664.243.355	473.211.120
Total	713.466.301	509.193.733

6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2022	2021
Circulante		
ICMS	27.567.911	25.277.482
COFINS (i)	11.640.502	10.091.941
PIS (i)	2.631.802	2.244.652
IRPJ/CS	22.728	238.241
IRRF	1.432.754	453.764
PIS/COFINS/CSLL	541.543	529.478
IPI	366.985	309.447
Provisão realização PIS/COFINS não-cumulativo (i)	(759.236)	(759.236)
	43.444.989	38.385.769
Não circulante		
COFINS (i)	1.322.166	1.322.166
PIS (i)	287.049	287.049
	1.609.215	1.609.215
TOTAL	45.054.204	39.994.984

(i) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não-cumulatividade. A Administração, conservadoramente devido à incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos, decidiu constituir perdas estimadas para não realização, sobre parte dos créditos.

7 - ADIANTAMENTOS

Descrição	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores (i)	68.263.388	48.393.633
Adiantamentos a colaboradores	327.364	52.231
Outros adiantamentos	2.308.094	3.824.069
	70.898.846	52.269.933

(i) Os adiantamentos a fornecedores estão diretamente relacionados, praticamente em sua totalidade, a pagamentos antecipados realizados a empresas fornecedoras de insumos agrícolas adquiridos para revenda, os quais são baixados a medida em que as mercadorias são recebidas, mediante quitação com as notas fiscais.

8 - ESTOQUES

A - COMPOSIÇÃO DO SALDO

Descrição	2022	2021
Insumos agrícolas	314.586.258	219.256.274
Produtos veterinários	4.787.468	3.941.522
Peças, acessórios e implementos	14.148.384	12.090.759
Combustíveis e lubrificantes	2.547.901	2.543.228
Sementes	50.508.016	22.329.997
Produtos agrícolas (i)	302.716.909	184.138.746
Outros	5.029.055	5.067.256
	694.323.991	449.367.782

(i) Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía em seus armazéns estoque de 805.070 sacas de soja (337.773 em 2021), 1.358.567 sacas de milho (1.123.214 em 2021), de estoque de terceiros em nosso poder, os quais estão representados como produtos agrícolas.

A Administração da Cooperativa entende, em decorrência da análise sobre os itens de estoque, que não há necessidade de registro de perdas estimadas para obsolescência e para movimentação lenta de estoques.

9 - INVESTIMENTOS

A - COMPOSIÇÃO DO SALDO

Descrição	2022	2021
Sicoob Credimota	1.936.103	1.411.243
Sicoob Cocred	100.000	-
Coopermota TRR - Transportes e Comercio Lubrificantes	1.614.966	1.169.453
Coopermota Corretora De Seguros Ltda	602.482	50.000
	4.253.551	2.630.696

B - MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Descrição	2022	2021
Saldo inicial dos investimentos	2.630.696	1.164.779
Adições	624.860	1.214.000
Resultado de equivalência patrimonial	997.995	251.917
Coopermota Corretora De Seguros Ltda	4.253.551	2.630.696

C - REPRESENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO - COOPERMOTA TRR - TRANSPORTES E COMÉRCIO LUBRIFICANTES

Descrição	2022	2021
Capital social	1.014.000	1.014.000
Número de quotas do capital	1.014.000	1.014.000
Quantidade de quotas possuídas pela investidora	1.014.000	1.014.000
Patrimônio líquido da investida	1.614.966	1.614.966
Capital social	1.014.000	1.014.000
Lucros acumulados	600.966	155.453
	1.614.966	1.169.453
% participação	100%	100%
Valor atualizado do investimento	1.614.966	1.169.453

D - REPRESENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO - COOPERMOTA CORRETORA DE SEGUROS LTDA

Descrição	2022	2021
Capital social	50.000	50.000
Número de quotas do capital	50.000	50.000
Quantidade de quotas possuídas pela investidora	50.000	50.000
Patrimônio líquido da investida	602.482	50.000
Capital social	50.000	50.000
Lucros acumulados	552.482	-
	602.482	50.000
% participação	100%	100%
Valor atualizado do investimento	602.482	50.000

10 - IMOBILIZADO

A - COMPOSIÇÃO DO SALDO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	*AAP	2022	2021
					Total	Total
Terrenos	-	11.907.002	-	22.569.789	34.476.791	29.176.791
Edificações e benfeitorias	4%	50.017.546	-	25.120.902	75.138.448	49.988.035
Máquinas e equipamentos	5,26 a 33,33%	17.895.034	4.126.847	-	22.021.881	16.689.271
Móveis e utensílios	6,67 a 33,33%	435.270	319.933	-	755.203	755.203
Veículos	20%	45.483.944	236.131	-	45.720.075	25.928.448
Equipamentos de informática	20 a 33,33%	456.343	189.699	-	646.042	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	5 a 33,33%	74.937	743.042	-	817.979	817.979
Instalações comerciais	10%	216.170	-	-	216.170	216.170
Outras imobilizações	-	192.961	-	-	192.961	192.961
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	16.989.089
		126.679.207	5.615.652	47.690.691	179.985.550	141.399.989
(-) Depreciação acumulada		(28.800.270)	(5.527.026)	(9.265.613)	(43.592.909)	(37.729.502)
		97.878.937	88.626	38.425.078	136.392.641	103.670.487

B - Ajuste de avaliação patrimonial

A administração da Cooperativa reconheceu como custo atribuído (deemed cost) de seus bens imobilizados, dos grupos de terrenos e edificações através de laudo técnico base para os registros. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP). A Cooperativa constituiu a provisão dos tributos diferidos conforme determina os normativos do Comitê de

Pronunciamentos Contábeis (CPC) – nota 16.

A administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de perda estimada para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (Impairment).

C - MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO + REAVALIAÇÃO + AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (AAP)

Descrição	1º/1/2022	Adição	Baixa	Transferências	31/12/2022
Terrenos	29.176.791	5.300.000	-	-	34.476.791
Edificações	49.998.035	502.416	-	24.647.997	75.138.448
Máquinas e equipamentos	16.689.271	5.332.610	-	-	22.021.881
Móveis e utensílios	755.203	-	(2.292.405)	-	755.203
Veículos	25.928.448	22.084.032	-	-	45.720.075
Equipamentos de informática	646.042	-	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	-	817.979
Instalações comerciais	216.170	-	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	16.989.089	7.658.908	-	24.647.997	-
	141.399.989	40.877.966	(2.292.405)	-	179.985.550

Descrição	Saldos em 1º/1/2021	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2021
Terrenos	29.176.791	-	-	29.176.791
Edificações	49.832.889	155.146	-	49.832.889
Máquinas e equipamentos	14.697.322	2.097.913	(105.964)	16.689.271
Móveis e utensílios	580.465	174.738	-	755.203
Veículos	18.705.229	9.142.838	(1.919.619)	25.928.448
Equipamentos de informática	646.042	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	817.979
Instalações comerciais	216.170	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	14.080.548	2.908.541	-	16.989.089
	128.946.396	14.479.176	(2.025.583)	141.399.989

D - MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIACÃO ACUMULADA

Descrição	Saldos em 1º/1/2022	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2022
Edificações	(8.572.413)	(693.201)	-	(9.265.614)
Máquinas e equipamentos	(13.695.244)	(1.527.747)	-	(15.222.991)
Móveis e utensílios	(594.007)	(43.435)	-	(637.442)
Veículos	(13.442.381)	(5.328.056)	1.744.020	(17.026.417)
Equipamentos de informática	(643.644)	(2.239)	-	(645.883)
Equipamentos auxiliares industriais	(781.813)	(12.749)	-	(794.562)
	(37.729.502)	(7.607.427)	1.744.020	(43.592.909)

Descrição	Saldos em 1º/1/2021	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2021
Edificações	(7.879.212)	(693.201)	-	(8.572.413)
Máquinas e equipamentos	(12.261.384)	(1.439.825)	5.965	(13.695.244)
Móveis e utensílios	(551.090)	(42.917)	-	(594.007)
Veículos	(12.610.475)	(2.656.099)	1.824.193	(13.442.381)
Equipamentos de informática	(633.766)	(9.878)	-	(643.644)
Equipamentos auxiliares industriais	(763.164)	(18.649)	-	(781.813)
	(34.699.091)	(4.860.569)	1.830.158	(37.729.502)

11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				2022			2021		
Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Securitização	3% a. a.	31/10/2025	Hipotecas e avais	197.985	163.082	361.067	203.091	244.623	447.714
Crédito rural	1,85% a.a. + CDI a 18,90% a.a.	17/11/2023	Avais e carta de fiança	604.378.891	-	604.378.891	388.531.157	-	388.531.157
PROCAP-AGRO	7,30% a 11,50% a.a.	17/07/2023	Aval	9.358.840	5.000.000	14.358.840	4.935.066	3.500.000	8.435.066
Finame	7% a 17,60% a.a.	01/09/2033	Avais e equipamentos	3.511.807	19.337.704	22.849.511	2.408.493	13.237.515	15.646.008
Capital de giro	3,60% a.a. + CDI	18/08/2022	Aval	-	-	-	740.673	-	740.673
Crédito à exportação	2,80% a.a. + CDI	18/03/2022	Aval	-	-	-	4.858.440	-	4.858.440
Custeio agrícola	5% a.a.	12/08/2022	Aval	-	-	-	18.768.395	-	18.768.395
				617.447.523	24.500.786	641.948.309	420.445.315	16.982.138	437.427.453

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são bens da Cooperativa e aval dos diretores. O saldo de financiamentos está

concentrado na linha de crédito rural e capital de giro, que são calculados pela Cooperativa para pagamento de insumos para revenda a cooperados e, repactuação de dívidas de curto prazo.

12 - FORNECEDORES DE BENS E CONSUMO

Descrição	2022	2021
Fornecedores nacionais	300.850.864	208.884.958

A composição dos fornecedores de mercadorias e serviços, por vencimento está assim demonstrada:

Descrição	2022	2021
Vencidos		
Até 180 dias	23.480.037	5.632.194
Mais de 180 dias	2.178.499	1.778.789
	25.658.536	7.410.983
A vencer		
Até 30 dias	33.635.626	20.220.020
De 31 a 60 dias	19.661.490	18.246.186
De 61 a 90 dias	8.717.312	4.570.562
De 91 a 120 dias	96.097.174	64.964.100
De 121 a 150 dias	70.060.572	49.211.248
De 151 a 180 dias	16.438.292	4.914.537
Mais de 180 dias	30.581.862	39.347.322
	275.192.328	201.473.975
	300.850.864	208.884.958

13 - OBRIGAÇÕES A PAGAR DE CEREAIS

Descrição	2022	2021
Comercialização a pagar (i)	3.922.794	15.658.669
Safras a liquidar (ii)	302.725.540	194.494.314
	306.648.334	210.152.983

(i) Refere-se a obrigações assumidas com os cooperados por conta de aquisição de cereais (soja e milho).

(ii) Correspondente aos cereais depositados pelos cooperados

nos armazéns da Cooperativa (nota 8 (i)). O saldo é composto pela cotação de mercado na data de entrada das *commodities*

14 - VENDA PARA ENTREGA FUTURA

Descrição	2022	2021
Venda para entrega futura	122.797.787	121.734.679

As vendas para entrega futura têm como objetivo garantir o preço e antecipar as vendas de insumos agrícolas aos clientes e cooperados. As retiradas dos produtos ocorrerão no próximo ano/ safra.

A Administração da Cooperativa acompanha a disponibilidade dos itens em estoque e monitora os preços de compras constantemente.

15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos

emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estava assim composta:

Descrição	2022		2021	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Indenizatórias/Trabalhistas	219.273	25.567	219.273	25.567

A Cooperativa não é parte envolvida em de ações trabalhistas, cujos assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda nos processos, como possível, considerando o andamento dos processos até a data-base 31 de dezembro de 2022. A Administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu o registro de provisão para contingências.

Adicionalmente, a Cooperativa é parte envolvida em outras demandas administrativas e judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas com possibilidade de perda possível ou remota.

Dentre as ações classificadas como de perda possível, se destacam as demandas na qual a Cooperativa discute junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo três autos de infração

lavrados em 2014, totalizando R\$ 24.103.731, cujo andamento se encontra em defesa administrativa. O Fisco Estadual lavrou os autos por ter interpretado que a Cooperativa entregou mercadorias no caso, a soja, a destinatária que obteve sua inscrição mediante documentos considerados pelo Fisco como inidôneos. Entretanto, a época da transação, a compradora da soja estava regularmente inscrita e somente posteriormente foi constatada pelo Fisco a irregularidade na sua constituição. Consequentemente, não pode a vendedora, no caso a Cooperativa, que realizou a transação de boa fé e sem poder verificar a irregularidade, ser responsabilizada pelo recolhimento do ICMS de competência de terceiro. Devido o teor da matéria e a expectativa de sucesso dos consultores jurídicos, a Administração da Cooperativa decidiu não constituir provisão para contingências sobre esse montante nas demonstrações financeiras.

16 - IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e edificações, conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando a particularidade da Cooperativa que opera

parcialmente com não cooperados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros estão assim compostos:

Descrição	2022	2021
IRPJ - 25%	5.138.518	5.210.209
CSSL - 9%	1.805.425	1.830.614
Constituição dos tributos	6.943.943	7.040.823
Realização dos tributos diferidos	(96.836)	(96.880)
Saldo final	6.847.107	6.943.943

17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A - CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados, classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem o direito a um só voto, qualquer

que seja o número de suas cotas partes. Em 31 de dezembro de 2022 o número de cooperados era de 3.498 e 3.115 em 2021.

B - DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 40% para Reserva legal destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa;
- 40% para fundo de desenvolvimento, destinado ao desenvolvimento de novos negócios da Cooperativa;

- 10% destinado à cota-partes do cooperado, proporcional às operações realizadas na cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, ficando o modo de formação, aplicação e liquidação; e
- Os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

C - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Refere-se a avaliação patrimonial de ativo imobilizado do grupo de contas de terrenos e edificações.

D - SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO)

para deliberação quanto a sua destinação e são assim demonstradas.

Descrição	2022	2021
Sobra líquida do exercício	104.293.352	81.196.976
Realização da reserva de reavaliação	54.644	60.017
Realização do ajuste de avaliação patrimonial - AAP	569.934	569.935
Utilização da RATES	5.957.904	765.852
Constituição das reservas estatutárias:		
Reserva legal	(44.350.333)	(33.037.112)
Fundo de desenvolvimento	(44.350.333)	(33.037.112)
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES	(11.087.584)	(8.259.278)
Capitalização	(11.087.584)	(8.259.278)
Sobras à disposição da AGO	-	-

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

A Administração da Cooperativa opta pelo critério a não transferência do resultado das operações com terceiros à conta de RATES.

18 - IRPJ E CSLL SOBRE ATO COM TERCEIRO

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	105.791.178	81.196.976
(+) Adições do exercício	450.295	3.753.797
(-) Exclusões do exercício	(170.129.290)	(119.272.790)
Base de cálculo para tributação	(63.887.817)	(34.322.017)

19 - PARTES RELACIONADAS: MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

A Cooperativa mantém operações com entidades integrantes do sistema cooperativista, sendo as principais:

Cooperativa de Crédito Rural de Candido Mota Ltda. – Sicoob Credimota e Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – Sicoob Cocred. Os saldos estão assim demonstrados:

A Cooperativa movimenta parte de suas contas bancárias com as instituições financeiras

Descrição	Tipo	2022	2021
Bancos conta movimento	Saldo final do exercício	7.487.943	957.242
Aplicações financeiras	Saldo final do exercício	6.000.000	37.621.652
		13.487.943	38.578.894

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo permitida uma reeleição, já

para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

A remuneração a estes diretores totalizou o montante de R\$ 1.222.181 (R\$ 911.240 em 2021). Ainda em 2022, possui saldo em aberto de contas a receber de R\$ 907.856 (R\$ 5.020.415 em 2021), contas a pagar de R\$ 536.695 (R\$ 54.584 em 2021) e saldo de capital social de R\$ 914.894 (R\$ 551.715 em 2021).

20 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos, empréstimos e financiamentos, fornecedores de bens e consumo, obrigações a pagar de cereais estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas

contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2022 e 2021, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são

constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

22 - COBERTURA DE SEGUROS

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos

adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cooperados e Administradores da **Coopermota Cooperativa Agroindustrial**
Cândido Mota/SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Coopermota Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coopermota Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes

previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Re-

latório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Ribeirão Preto SP, 6 de fevereiro de 2023 .



Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
Contador CRC 1SP137183/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERMOTA

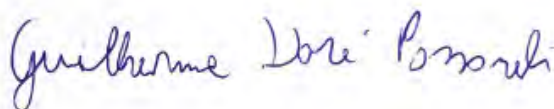
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Coopermota Cooperativa Agroindustrial, CNPJ 46.844.338/0001-20, embasados no parecer dos auditores independentes e das peças contábeis e financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2022, aprovamos as contas na sua totalidade,

em reunião do Conselho Fiscal, nesta data, e também recomendamos à Assembleia Geral Ordinária sua aprovação.

Cândido Mota, 08 de fevereiro de 2023



Edson Urbanetti



Guilherme Daré Passarelli



João Otávio Bellotto

Coopermota - Cooperativa Agroindustrial

www.coopermota.net

Avenida da Saudade, 85 - CEP 19880-000

Cândido Mota - São Paulo

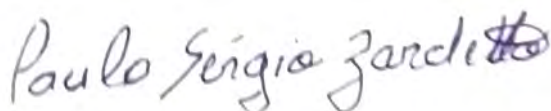
Fone: (18) 3341-9400



Joserval Erique Inácio



Marco Antônio Lannaccone



Paulo Sergio Zardetto

ASSINAM ESTE RELATÓRIO:

Edson Valmir Fadel
Diretor Presidente

Antônio de Oliveira Rocha
Diretor Vice-Presidente

Antônio Hélio Gozzi
Superintendente Administrativo/
Financeiro



Sandro José Amadeu
Superintendente Técnico/Comercial

Eduardo Aparecido Lucchini
Gestor de Controladoria
CRC 01 SP-151.802/O-8



Av. da Saudade, 85
CEP: 19880-000
Cândido Mota/SP
(18) 3341-9400